



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES

Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

ADOCIMENTO MENTAL DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL

Erik Cunha de Oliveira¹
Vera Maria dos Santos²

RESUMO

O artigo apresentado é resultado de uma pesquisa que está sendo desenvolvida no mestrado em Educação da Universidade Tiradentes, cujo objetivo é discutir sobre as causas do adoecimento mental em professores brasileiros que atuam na educação básica. Trata-se de um artigo que resultou de uma pesquisa bibliográfica a partir de produções científicas teoricamente referenciadas por autores da Educação e da Psicologia. A saúde mental docente norteia essa discussão, considerando que é um tema que adquire crescente relevância social e científica, pois tal profissão é considerada como uma das mais estressantes.

PALAVRAS-CHAVE: Docência. Ensino básico. Saúde mental.

ABSTRACT

The article presented is the result of a research that is being developed in the master's in education at Tiradentes University, whose objective is to discuss the causes of mental illness in Brazilian teachers who work in basic education. This is an article that resulted from a bibliographical research based on scientific productions theoretically referenced by authors from Education and Psychology. The teaching mental health guides this discussion, considering that it is a topic that acquires increasing social and scientific relevance, as this profession is considered one of the most stressful.

KEYWORDS: Teaching. Basic education. Mental health.

¹ Mestrando em Educação; Programa de Pós-graduação em Educação; Universidade Tiradentes-UNIT; Bolsista CAPES; Grupo de Estudos e Pesquisas Colonização, Cultura e Educação (GEPCE); e-mail: erik.hf.12@hotmail.com

² Doutora em Educação; Docente do Programa de Pós-graduação em Educação; Universidade Tiradentes-UNIT; Grupo de Estudos e Pesquisas Colonização, Cultura e Educação (GEPCE); e-mail: veramstos@yahoo.com.br



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

1 Introdução

Numa sociedade em relativo aceleração da dinâmica do trabalho, é cada vez mais frequente o adoecimento mental de inúmeros profissionais da educação básica. A área da educação básica tem recebido forte influência da globalização e da exigência de máximo desempenho e produtividade, e pensar em tal fenômeno, especificamente, o trabalho docente, nos remete a pensar sobre questões voltadas as novas discussões que se referem as práticas educacionais.

Diante dessa realidade, as cobranças relativas à sensibilidade das questões escolares dos alunos, tanto quanto o domínio e atualização de métodos de ensino, Araújo (2009) a partir de pesquisas sobre educação e trabalho docente tem demonstrado uma certa preocupação em relação a saúde mental do professor, tendo como objeto de análise as sintomatologias que mais afligem o docente em sua atuação profissional.

Em consideração ao objeto de estudo, este artigo é resultado de uma pesquisa, em andamento, do curso de mestrado em Educação na Universidade Tiradentes, que tem como objetivo discutir sobre as causas do adoecimento mental em professores brasileiros que atuam na educação básica. Trata-se de um artigo que resultou de uma pesquisa bibliográfica a partir de produções científicas teoricamente referenciadas por autores da Educação e da Psicologia. A saúde mental docente norteia essa discussão, considerando que é um tema que adquire crescente relevância social e científica, pois tal profissão é considerada como uma das mais estressantes.

Ao falarmos de saúde mental docente, é importante que se considerem produções com professores brasileiros, pois os mesmos estão inseridos em um contexto marcado por condições sociais semelhantes, além de serem influenciados por políticas públicas educacionais que afetam diretamente o exercício da profissão. Desta forma, tendo como base a compreensão de adoecimento mental a partir das referências bibliográficas estudadas, o artigo discutirá sobre adoecimento mental na docência, apresentando dados teóricos sobre causas do adoecer em professores da educação básica.

É necessário desenvolver estudos que contemplem os professores da educação básica, como estes lidam com os problemas e dificuldades que surgem no ambiente de trabalho e como os mesmos refletem em sua saúde mental. Uma vez que esses



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

profissionais são o principal elo entre a educação e o educado, ao passo que transformam e medeiam a formação do aluno (CODO, 1999).

Adoecimento mental docente

A situação atual da saúde mental dos profissionais da educação é reflexo direto das mudanças ocorridas nas funções exercidas pelos mesmos ao longo do processo de desenvolvimento da educação brasileira. Estudos realizados por diversos pesquisadores do Brasil (CODO, 1999; BRITO; ATHAYDE, 2003) destacam que a saúde mental dos docentes está cada vez mais comprometida devido as funções exaustivas exercidas pela categoria.

Dialogando com esta problemática, Tavares *et al.* (2007) destaca que a docência é uma das profissões mais estressantes na atualidade. E as causas do adoecimento mental docente estão relacionadas com as longas jornadas de trabalho, com raras pausas de descanso e refeições breves e em lugares desconfortáveis. O ritmo intenso e variável, com início muito cedo pela manhã, e que pode ser estendido até à noite em função de dupla ou tripla jornada de trabalho, afeta e adocece o docente.

De acordo com o autor supracitado, o trabalho docente acaba se tornando algo desgastante, provocando queda na qualidade e na quantidade de trabalho. Sobre isso, Penna (2011) destaca que exercer a docência não significa ocupar posição de prestígio social, uma vez que esse exercício está associado a angústias, instabilidades, ausência de autonomia, impotência, desrespeito, imposições, sobrecargas, medo, ou seja, relaciona-se a características negativas que adoecem o professorado.

O adoecimento mental docente tem sido grande alvo de preocupação de muitos segmentos da sociedade, sobretudo, das entidades públicas. Essa preocupação toma contornos quando os docentes são destinados a uma 'nova' formação que intensifica o seu trabalho, alterando significativamente o seu perfil em relação à eficácia de suas atividades. Conforme Cardoso *et at.* (2019) o trabalho do docente, que antes era visto como realização ou forma de sobrevivência, passa a ser um fardo, acarretando a queda de seu rendimento e de seu comprometimento como profissional, ou até mesmo o afastamento desses indivíduos do convívio social em virtude do adoecimento.

A origem do adoecimento mental pode estar no encontro entre a trajetória



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

individual e uma dada forma de organização do trabalho. A vida pessoal e o trabalho quando são impedidos ou que estão em processo de similaridade, possivelmente contribuem para o desencadeamento de doenças mentais. Noronha (2001) apresenta em seus estudos que os conflitos do dia a dia quando não bem gerenciados, podem provocar indisciplina e insatisfação em outras atividades.

O adoecimento mental pode se estabelecer de modo gradual, e se refere a eventos que o sujeito não encontra estratégias de lidar com situações que são consideradas por eles como adversas. O adoecimento dos profissionais da educação básica vai além da sala de aula, podendo haver conflitos entre os colegas de trabalho e conflitos com situações avessas ao professor próprias da instituição. Considerando-se a relevância do papel social dos professores, entende-se que o adoecimento na docência acarreta não somente ao trabalhador, mas também à escola e a sociedade como um todo (TARDIF, 2012).

O adoecimento mental na docência ocorre, por exemplo, diante de conflitos recorrentes nas relações interpessoais, da longa e exaustiva jornada de trabalho, da diversidade e complexidade das atividades, das dificuldades inerentes às relações em sala de aula e da falta de reconhecimento social de seu trabalho. Entretanto, o adoecimento quando já instalado na vida do sujeito, pode dificultar seu engajamento profissional, provocando assim, a ruptura ou afastamento do docente de suas atividades.

Considerações finais

Este estudo buscou discutir as causas do adoecimento mental de professores da educação básica, tendo como fundo o contexto brasileiro. O trabalho docente caracterizou-se como uma atividade intensa em vários aspectos, expressando-se tanto pela elevada carga horária presente, pelas exigências e cobranças por resultados impostas aos profissionais, e muito aquém da importância e necessidade dos professores.

Compreender o que tem levado o docente brasileiro ao adoecimento é fundamental para fortalecer ações de prevenção e promoção de saúde a esse trabalhador, contribuindo também na melhoria da qualidade da educação básica no Brasil. Salienta-se a necessidade de melhores investigações sobre os fatores de risco para o trabalho



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

docente relacionados à saúde mental, de modo que se possa identificar o perfil de saúde da categoria. O adoecimento mental pode ser compreendido como um modo individual que revela o fracasso de tentativas de entender, superar, evitar ou tornar suportável o sofrimento.

Diante disso, observa-se a importância de se discutir este tema a fim de elaborar um entendimento acerca da situação da educação, de modo geral, e dos docentes da educação básica, de modo mais específico, que, em muitos casos, estão sendo obrigados a deixarem de lado os ofícios da profissão por conta da exaustão e do conseqüente adoecimento mental.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

Referências

ARAÚJO, Tânia Maria. **Condições de trabalho docente e saúde na Bahia:** estudos epidemiológicos. Educ. Soc., Campinas, vol. 30, n. 107, p. 427-449, maio/ago. 2009

BRITO, Jussara; ATHAYDE, Milton. **Trabalho, educação e saúde:** o ponto de vista enigmático da atividade. Educação, Saúde e Trabalho, v. 1, n. 2, p. 63-89, 2003.

CARDOSO, Jafé da Silva; NUNES, Claudio Pinto; MOURA, Juliana Silva. **Adoecimento docente:** uma breve análise da saúde de professores do município de Medeiros Neto/Ba. Revista Teias: pesquisa em Educação em múltiplos contextos v. 20, n. 57, 2019.

CODO, Wanderley. **Educação:** carinho e trabalho - Burnout, a síndrome da desistência do educador. 2ª edição, Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

NORONHA, Maria Márcia Bicalho. **Condições do exercício profissional da professora e os seus possíveis efeitos sobre a saúde:** estudo de casos das professoras do ensino fundamental em uma escola pública de Montes Claros, Minas Gerais. Dissertação de Mestrado – Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas 11 Gerais, Belo Horizonte, 2001.

PENNA, Marieta Gouvêia de Oliveira. **Exercício docente:** posições sociais e condições de vida e trabalho e trabalho de professores. Araraquara: Junqueira & Marin; São Paulo: Fapesp, 2011.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 14ªed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

TAVARES, E.D.; ALVES, F.A.; GARBIN, L. S.; SILVESTRE, M.L.C.; PACHECO, R.D. **Projeto de qualidade de vida:** combate ao estresse do professor. [S.l.: s.n.], 2007.